Seção: Palinologia/Paleobotânica

PALINOTAXONOMIA DE *Utricularia amethystina* SALZM. *ex* A. St. Hil. & Girard. (SEÇÃO *Foliosa*: Lentibulariaceae)

Eduardo Custódio GASPARINO (1)
Cristine Gobbo MENEZES (2)
Luiz Eduardo MASCARO (1)
Vítor Fernandes Oliveira de MIRANDA (1)

Utricularia é o gênero mais rico em espécies dentre as angiospermas carnívoras e o mais diverso quanto a hábitos, morfologia das armadilhas (pequenas vesículas que capturam as presas por sucção), entre outras estruturas. *Utricularia amethystina* agrupa-se à seção *Foliosa* Kamie, redefinida recentemente por estudos filogenéticos, que atualmente abrange 12 espécies. Mais de 30 sinonímias estão sob o binômio *Utricularia amethystina*, ilustrando a complexidade da sua sistemática que motivou o presente estudo polínico, o qual teve como objetivo caracterizar a morfologia polínica da espécie e compará-la com outras espécies da seção, buscando caracteres úteis para sua taxonomia. O material polínico foi coletado a partir de exsicatas depositadas nos herbários ICM, JABU, MG, UB. Os grãos de pólen foram acetolizados e medidos com base em 25 grãos de pólen por população, tomados ao acaso. Caracteres quantitativos e qualitativos foram empregados para análise estatística descritiva e PCA, com emprego do aplicativo MyStat. Foram estudadas nove populações de *U. amethystina*, além das espécies *U. calycifida* e *U. tricolor.* Os grãos de pólen de *U. amethystina* variam de pequenos a médios, suboblato a perprolato, (8)9-15(16)-colporados, endocingulados ou não, psilados a finamente microrreticulados, com ornamentação de difícil visualização. Houve grande variação quanto à forma e o número de aberturas nas espécies e populações estudadas, o que foi evidenciado pelo agrupamento através da PCA. Os tipos polínicos com 8 e 16 aberturas foram os menos frequentes e exclusivos das amostras de Rondônia e Serra da Canastra, respectivamente. Observou-se maior variação intrapopulacional na amostra proveniente do Suriname, com grãos de pólen variando de 11 a 14 cólporos.

Palavras-chave: grãos de pólen, palinologia, plantas carnívoras

Créditos de Financiamento: CAPES, CNPq

(1) Univ. Estadual Paulista (UNESP) Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Departamento de Biologia Aplicada à Agropecuária - Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane s/nº, CEP 14884-900, Jaboticabal, SP, Brasil.
(2) Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Genética e Melhoramento de Plantas, Univ. Estadual Paulista (UNESP) Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias.